

NOTA DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA UNESP.

O Movimento Estudantil da UNESP Araraquara, por meio desta nota, vem de forma unificada demonstrar apoio à greve dos servidores técnico-administrativos, marcada para iniciar no dia 08/08, reivindicando a equiparação salarial com as universidades parceiras.

No último dia 18/07, aproximadamente 16 campi paralisaram suas atividades durante uma reunião entre o sindicato e a reitoria, cujo objetivo foi discutir a Pauta Específica de Reivindicações de 2023 dos servidores técnico-administrativos da UNESP.

Durante a reunião na pauta sobre a equiparação salarial, o reitor registrou o fato de que a arrecadação do ICMS em junho superou as expectativas e que, mantendo esta alta em julho, pode ocorrer uma reunião da comissão conjunta que estuda a reivindicação. O ICMS é o imposto do qual derivam os repasses para as universidades estaduais paulistas e, por conta das leis de redução das alíquotas sobre combustíveis, energia e comunicações, aprovadas no apagar das luzes do governo Bolsonaro, a arrecadação registrou baixa nos últimos meses de 2022 e primeiros deste ano. A previsão inicial da Secretaria da Fazenda do Estado, de R\$ 150,5 bilhões para 2023, foi informalmente rebaixada para algo em torno de R\$ 144 bilhões. Segundo o professor Pasqual, se os números do segundo semestre apontarem para os R\$ 144 bi, é possível conceder o equivalente a uma referência (5%) ainda este ano e estudar, na construção da peça orçamentária de 2024, a possibilidade de mais uma no ano que vem. Ele afirmou que não quer que o comprometimento dos recursos da Universidade com folha de pagamento supere 85%.

Enquanto Movimento Estudantil, reconhecemos a importância fundamental dos servidores técnico-administrativos em toda a estrutura universitária, contribuindo diariamente para o funcionamento eficiente e de qualidade de nossa instituição. Estes trabalhadores garantem a infraestrutura, o atendimento aos estudantes e a gestão acadêmica, tornando possível o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Desse modo, a equiparação salarial é uma demanda legítima, um corpo técnico-administrativo valorizado e com remuneração justa é essencial para a promoção de um ambiente acadêmico de excelência.

Reforçamos que a luta dos servidores técnico-administrativos também é nossa luta. Unimos nossas vozes em solidariedade, reconhecendo que somente por meio da união de esforços poderemos alcançar mudanças significativas e promover a justiça social em nossa universidade.

Assim, conclamamos à Reitoria e os órgãos competentes a ouvirem e atenderem às reivindicações dos servidores técnico-administrativos, buscando o diálogo aberto e a busca conjunta de soluções para os desafios enfrentados.

Que esta nota de apoio seja uma forma de fortalecer o movimento e reforçar a importância da valorização e respeito aos servidores técnico-administrativos, pilares essenciais para a construção de uma universidade pública cada vez mais inclusiva, democrática e de excelência.

Todo apoio aos(as) trabalhadores(as) lutadores(as) da UNESP, vocês não estão sozinhos!

Assinam esta nota:

Centro Acadêmico de Cultura e Estudos em Letras Paulo Leminski - CACEL.

Centro Acadêmico Maurício Tragtenberg- CAMT.

Moradia Estudantil Campus de Araraquara.

Centro Acadêmico Florestan Fernandes - CAFF.

Centro Acadêmico Celso Furtado - CACEF.

Centro Acadêmico de Administração Pública Murilo Rosendo da Silva - CAAP.